

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO - SULDESIGN ESTÚDIO

ANA PAULA DE SOUZA¹; ROBERTA COELHO BARROS²

¹Universidade Federal de Pelotas – napaulasza@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – robertabarros@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta a minha experiência como estagiária no projeto de ensino Suldesign Estúdio, que funciona dentro do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

O estúdio surgiu em 2005 e tem como função cumprir as demandas de projetos institucionais de Design Gráfico e Digital, como identidades visuais para cursos e eventos, projetos editoriais (catálogos, livros, *ebooks*), *sites*, projetos de sinalização, etc. Outra missão é a organização do evento bianual Suldesign, encontro sul-americano sobre arte, design e cultura. O evento é composto por oficinas, mostras, concursos, palestras, exibição de vídeos e apresentação de artigos. E busca trazer para a Universidade profissionais relevantes tanto do sul do país e países vizinhos, como de outros estados brasileiros.

É um espaço para que os alunos dos cursos de Design Gráfico e Design Digital tenham oportunidade de aplicar na prática conhecimentos adquiridos durante a graduação. Atualmente funciona sob supervisão de um professor orientador, dois funcionários técnico-administrativos, seis alunos voluntários e um aluno estagiário bolsista.

2. METODOLOGIA

A organização projetual do estúdio se inicia com a divulgação de uma lista que contém todos os projetos previstos para o ano vigente, com espaço para novas demandas que possam surgir durante o período. A lista faz a delegação de projetos para cada membro, e cada projeto tem no mínimo dois integrantes, sendo um deles necessariamente um dos técnicos ou a professora coordenadora.

Por ter essa característica de trabalho em grupo, a organização da comunicação entre a equipe é um fator essencial para o andamento dos projetos.

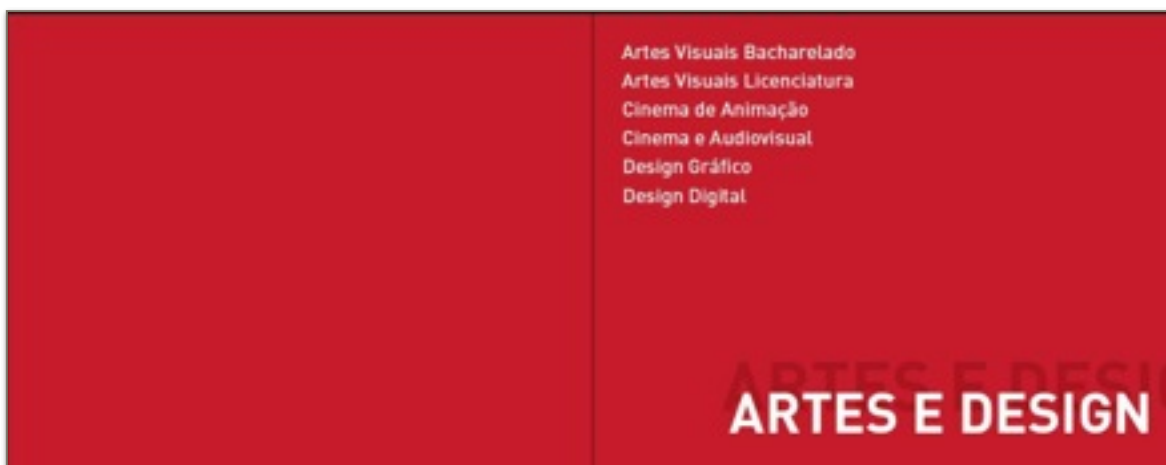
Para facilitar essa questão, são utilizadas ferramentas online de comunicação, como grupo no *Facebook*, o *site/app* Trello¹, e reuniões presenciais semanais/quinzenais.

A metodologia para o desenvolvimento dos projetos no estúdio segue o padrão de briefing-pesquisa-desevolvimento, o que se assemelha em muito na teoria que Chico Homem de Melo apresenta em seu artigo no livro *O valor do Design Gráfico* (2003):

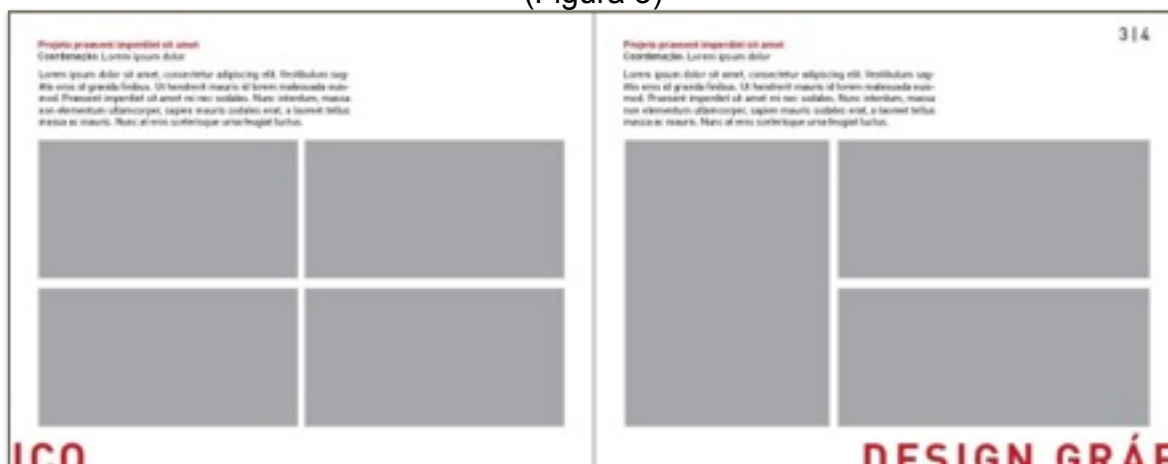
- Conhecimento das necessidades e deficiências da sociedade ou da parcela em questão
- Briefing
- Levantamento de dados

¹ O Trello é uma ferramenta colaborativa para gerenciamento de projetos, com interface baseada em cartões em que os usuários inserem informações sobre o andamento do projeto, divulgam informações, e interagem entre si.

layout escolhido, foi de grande ajuda a opinião dos membros do estúdio e a orientação dos técnicos.



(Figura 3)



(Figura 4)

Os dados necessários para o preenchimento do conteúdo vêm de outras equipes da Universidade, com isso o cronograma fica dependente do recebimento desses materiais externos, o que mostra como o método de trabalho não é linear e pode ser alterado por adversidades.

E finalmente, o Suldesign Evento é o maior projeto do estúdio, todos os membros são encarregados da sua organização. Neste primeiro momento a principal tarefa foi definir os palestrantes, discutir quais nomes seriam relevantes para os alunos, qual é a disponibilidade financeira para custear a vinda de profissionais de outras localidades, e entrar em contato com as opções definidas para se fazer o convite formal para a participação no evento. Outra atribuição foi a criação do conceito, criar uma temática que baseará todos os itens da identidade visual do evento. o autor deve apresentar objetivamente qual a inovação obtida com o trabalho, evitando apresentar resultados neste espaço.

4. CONCLUSÕES

A experiência está sendo importante para minha formação acadêmica pois possibilita aplicar meus conhecimentos em projetos reais, e ter o retorno sobre a importância do Design para a sociedade, neste caso específico sendo a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas.

Me fez também entrar em contato com informações sobre o Centro que faço parte, que eu desconhecia, ao ter que buscar os dados para a confecção do Catálogo de Extensão. Está me fazendo desenvolver habilidades de trabalho em grupo, criando de maneira colaborativa, recebendo e oferecendo ajuda aos colegas, e essa troca está se mostrando muito proveitosa ao meu processo criativo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentos eletrônicos

Blog PET Artes Visuais. Acessado em 20 jul. 2016. Disponível em:

<https://petartesufpel.wordpress.com/category/seminarios/>

Facebook do SulDesign Estúdio. Acessado em 20 jul. 2016. Disponível em:

<https://www.facebook.com/suldesign.estudio/?fref=ts>

Livro

MELO, Chico Homem de. **O valor do design – Guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico.** ADG Brasil / Editora SENAC, 2ª Edição 2004

Tese/Dissertação/Monografia

PANIZZA, Janaina F. **Metodologia e processo criativo em projetos de comunicação visual.** 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.